

Ph. Ernesto
de Sousa



Ph.⁰⁶

Ernesto de Sousa

Texto/Text
Emília Tavares

Ampliar até ao grão, até à escama, até ao ponto zero

Emília Tavares

DO NEORREALISMO À ESTÉTICA DO FRAGMENTO

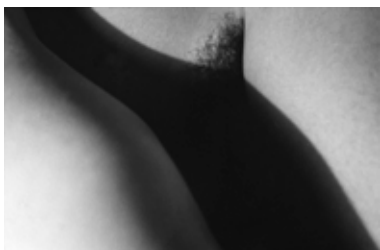
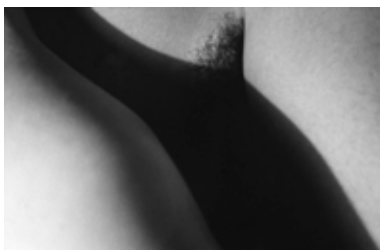
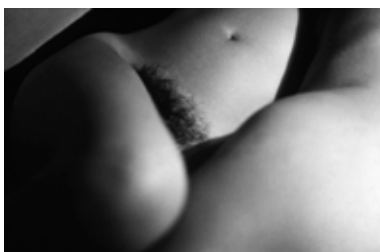
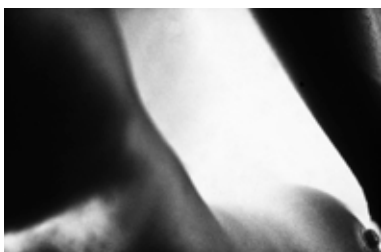
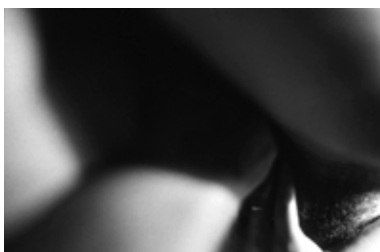
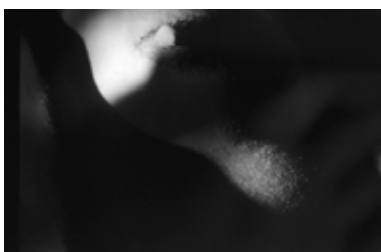
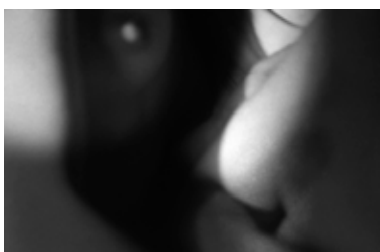
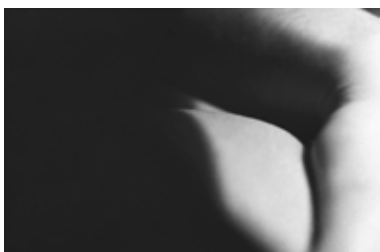
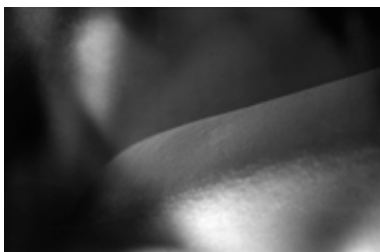
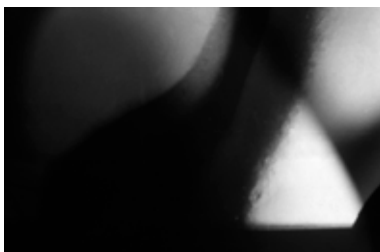
Na obra multidisciplinar de Ernesto de Sousa a imagem fotográfica foi um elemento estrutural do seu pensamento e ação estética. Referimo-nos à imagem fotográfica, à falta de um conceito que possa dimensionar o quanto a fotografia enquanto ontologia, mais do que suporte e técnica, foi investigada e trabalhada numa ordem transdisciplinar e transversal a duas ideias estruturais do seu legado — obra de arte total e operador/mediador estético. Não podemos compreender a fotografia no cômputo da sua obra artística e teórica se a reduzirmos a uma ortodoxia disciplinar das tipologias ou a um conceito dogmático da sua aspiração a obra de arte, já que ele a situa num estágio superlativo de conhecimento e de complexidade, relacionando-a com um âmbito que lhe era também muito caro — a comunicação visual enquanto pluralidade de meios — como vetor de exercício democrático individual e coletivo.

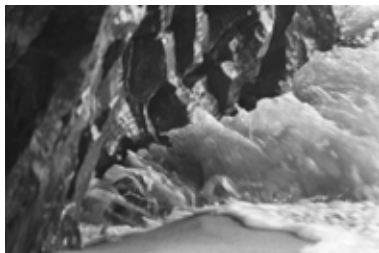
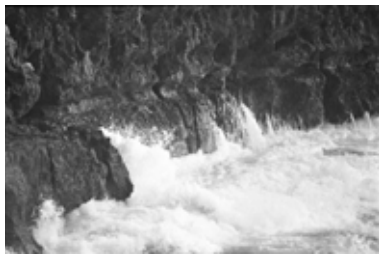
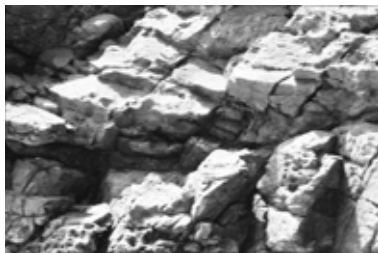
Na visão multidisciplinar e política que sempre colocou em todas as suas ações, a imagem fotográfica desempenhou um papel catalisador tanto no questionamento do modernismo artístico, como na resposta à formulação de novas linguagens visuais e comunicacionais. A imagem que questiona, sobretudo a partir da década de 60, está imbuída de múltiplas influências desde a semiótica à fenomenologia. E foi elemento constituinte de uma verdadeira reformulação da estética e da ética. Ela é o cerne de uma nova linguagem que procura fundir conhecimento com experiência íntima e subjetiva, que coloca o caráter de representação da imagem como um valor operativo, interpretativo, libertando-a do espartilho das tipologias para poder estabelecer uma verdadeira vivência da obra de arte, livre de apropriações conceptuais, estabelecendo aquilo que é a redução fenomenológica, ou seja, a suspensão de atitudes, crenças e teorias do conhecimento externo do mundo, para se poder operar o imaginário, cujo ponto de partida é «a casa vazia» ou «o ponto zero».





Luiz Vaz 73, Slides do mixed-media/slides from the mixed-media piece, 1975.









Escultura de/*Sculpture* by José Rodrigues, década de 70/1970s, séc. XX.

Série Ph.

Série Ph. 06 – Ernesto de Sousa
© Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Editor/*Publisher*
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A.
Av. António José de Almeida
1000-042 Lisboa
www.incm.pt
www.imprensanacional.pt

Direção editorial/*Editorial direction*
Cláudio Garrudo

Texto/*Text*
Emília Tavares

Revisão/*Proofreading*
Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Tradução/*Translation*
José Gabriel Flores

Design/*Graphic design*
NADA

Fonte/*Typeface*
PF Regal Stencil
Aperçu
Lyon

Papel/*Paper*
Sirio Ultra Black 185 g/m²
Pop'set Fawn 240 g/m², 120 g/m²
Artic Mat vol 170 g/m²

Impressão/*Printing*
Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Tiragem/*Print run*
1000

ISBN
978-972-27-2849-2

Dep. Legal/*Legal Deposit*
468781/20

Edição n.º/*Edition no.*
1024055

Março 2021/*March 2021*

Cedência de imagens/Agradecimentos/
Pictures courtesy of/Acknowledgements
Isabel Soares Alves, CEMES Centro de Estudos
Multidisciplinares Ernesto de Sousa
e/and
Arquivo de Documentação Fotográfica - DADB/FS - DGPC
Arquivo Municipal de Lisboa - Fotográfico
Ana Baliza
Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian
Culturgest - Fundação Caixa Geral de Depósitos
Fundação Calouste Gulbenkian
Museu Coleção Berardo
MNAC Museu Nacional de Arte Contemporânea
OEI magazine
Paula Pinto

Todos os direitos reservados. Esta obra não pode ser reproduzida, no todo ou em parte, por qualquer forma ou quaisquer meios eletrónicos, mecânicos ou outros, incluindo fotocópia, gravação magnética ou qualquer processo de armazenamento ou sistema de recuperação de informação, sem prévia autorização escrita dos editores.
All rights reserved. This book may not be reproduced, in whole or in part, in any form or by any means, electronic, mechanic or others, including photocopy, magnetic recording or any other storing process or information retrieval system, without previous written permission from its publishers.

Imprensa Nacional é a marca editorial da
Imprensa Nacional is the editorial brand from

INCM

A Série Ph é uma coleção de monografias dedicada a fotógrafos portugueses contemporâneos. Estas edições pretendem dar a conhecer a obra dos autores, apresentando os territórios expandidos e múltiplos da Fotografia e são enriquecidas com textos de especialistas.

The Ph Series is a collection of monographs dedicated to contemporary Portuguese photographers. These books aim at divulging the work of these artists by showcasing the expanded and multiple territories of Photography and being further enriched with texts written by specialists.

Títulos na coleção
Titles in the collection

Ph.06 Ernesto de Sousa
Ph.05 José M. Rodrigues
Ph.04 Fernando Lemos
Ph.03 Helena Almeida
Ph.02 Paulo Nozolino
Ph.01 Jorge Molder

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

